

“Calote” leva a Caesb a cortar água do Governo

A Caesb corta hoje, a partir das 9h30, o fornecimento de água para o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), a extinta Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste) e os blocos F, G, H e I da 107 Norte, pertencentes à Universidade de Brasília (UnB). São os primeiros da lista de maus pagadores que ficarão sem o serviço, já que a empresa não consegue receber, do Governo Federal e do GDF, nada menos que Cr\$ 220 milhões, quantidade que daria para abastecer, em um mês, as satélites de Sobradinho, Planaltina, Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Gama e Guará.

Está prevista, para amanhã a interrupção do fornecimento para os blocos C, G, H e L, da 205 Norte, da UnB e, depois de amanhã, os blocos de A a J da Colina, situada no campus da Universidade, que deve à estatal cerca de Cr\$ 21,6 milhões, desde março último. O DNER, localizado no Setor de Autarquias Norte, não paga as tarifas de março até agora, com débito da ordem de Cr\$ 4,2 milhões e a Sudeco, sediada no hangar do Aeroporto, deve desde maio, Cr\$ 2 mil e 600.

TÁTICA

Segundo o superintendente comercial da Caesb, Dilson Moraes, o objetivo é usar a mesma tática de há dois meses, quando

a empresa cortou a água da Secretaria de Desenvolvimento Industrial, do extinto Ministério da Indústria e Comércio. No dia seguinte, não só a Secretaria, mas também vários órgãos públicos devedores se manifestaram, pessoalmente, por telefone ou mediante telex, informando que quitariam rapidamente suas dívidas. Era a primeira vez que a estatal interrompia o serviço a uma instituição governamental.

Desta vez, Dilson Moraes espera melhor resultado, pois a Caesb conta com devedores históricos. Embora alguns tenham quitado as tarifas, vêm retornando à inadimplência. Caso da Câmara dos Deputados que deve Cr\$ 5,2 milhões, montante rela-

tivo a junho e julho. O Gabinete da Presidência da República não pagou maio e julho, totalizando Cr\$ 3,1 milhões. A Secretaria da Administração Federal possui débito de Cr\$ 19 milhões, referentes a junho e julho.

Velho devedor, o Ministério das Relações Exteriores precisa pagar à empresa Cr\$ 20 milhões, dívida que vem de fevereiro. “Fica difícil controlar a clientela. Por isso tomamos essa decisão”, esclareceu o superintendente comercial da empresa. O usuário comum, vale ressaltar, tem a água cortada assim que a conta vence. Os órgãos públicos maus pagadores, além do tamanho de suas dívidas, também apresentam consumo bastante elevado.

As dívidas dos maus pagadores

Órgão devedor	Tempo de inadimplência	Valor devido
DNER.....	Desde março.....	Cr\$ 4,2 milhões
UnB.....	Desde março.....	Cr\$ 21,6 milhões
Sudeco.....	Desde maio.....	Cr\$ 2 mil 600
Câmara dos Deputados.....	Junho e julho.....	Cr\$ 5,2 milhões
Gabinete da Presidência da República.....	Maio e julho.....	Cr\$ 3,1 milhões
Sindacta.....	Desde fevereiro.....	Cr\$ 940 mil
Prefeitura da Aeronáutica.....	Maio a julho.....	Cr\$ 14,8 milhões
Corpo de Bombeiros do DF.....	Desde março.....	Cr\$ 15,6 milhões
Fundação Educacional.....	Maio a julho.....	Cr\$ 50,4 milhões
Fundação Hospitalar.....	Julho.....	Cr\$ 18,4 milhões
Secretaria de Administração Federal.....	Junho e julho.....	Cr\$ 19 milhões
Detur.....	Maio a julho.....	Cr\$ 1,1 milhão
Ministério das Relações Exteriores.....	Desde fevereiro.....	Cr\$ 20 milhões